

HOMILIA DE DOM DAMASKINOS NO OFÍCIO FÚNEBRE DO DR. ABDO ABAGE EM CURITIBA, 19/06/2018.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Caríssimos e amados filhos em Jesus Cristo.

As nossas celebrações dominicais da Divina Liturgia são a celebração da memória da vida de Jesus Cristo desde o nascimento na terra até a morte e ressurreição vitorioso, pois, com sua morte e ressurreição, ele deu a vida verdadeira a todos que nele crêem como o Salvador da humanidade.

Graças a Deus por tudo, porque Sr. Abdo Dib Abage, despediu da vida terrena com uma participação no domingo passado na missa vivendo a vida da morte e ressurreição do Mestre que amava para continuar a vida nova com ele no céu e com todos os santos de Deus.

Nos reunimos hoje, a família da Igreja Ortodoxa com a família Abage, em face da falta que sentimos do nosso querido irmão e Comendador o saudoso Abdo Abage, ex cônsul da República Árabe-Síria e membro ativo desta Igreja, pela qual guardava no coração especial carinho. A perda do saudoso Abdo foi muito pesada para mim e de sua família corporal e espiritual. Hoje a Igreja São Jorge perdeu um Forte Pilar de sua existência.

Queridos em Cristo

No início, hesitamos em dirigir-lhes estas palavras sobre este grande homem, pois temia diminuir sua total relevância ao não encontrar palavras que estivessem à altura para descrevê-lo.

Descrever sua honra, sua bondade, seu trabalho e sacrifício pela Igreja, pela Pátria Síria e sua trajetória de vida. Enfim, suas virtudes como ser humano, pai e esposo amoroso e generoso, e filho que tinha grande respeito pelos pais (Sr.Nassib e Sra. Bárbara).

Mas o Senhor, que inspira-nos o coração, nos motivou a proferir estas sinceras palavras, depois de o termos conhecido e com ele convivido por mais de 25 anos.

Sem dúvida, para mim e para muitos que o conheceram, o senhor Abdo era um anjo feito homem, que em seu coração trazia grandeza e amor verdadeiro, especialmente por esta Igreja e sua família Espiritual, que ele considerava sua casa e sua família.

Assim, meus queridos,

Não pretendemos com estas palavras fazer uma apologia ou historiar a vida deste grande homem que Deus gratificou, concedendo-lhe viver 78 anos, cheios de muitas boas obras, no campo humanitário, eclesiástico e patriótico, ele sempre foi um fiel batalhador.

Pretendemos, sim, mostrar e confirmar suas virtudes, qual preciosas pérolas do colar de sua vida e de sua missão, conferidas a ele pelo próprio Senhor da vida, que deseja a nossa perfeição, assim como Ele mesmo, é perfeito.

O saudoso Abdo foi figura do pai verdadeiro, que não se limitou ao círculo familiar, mas estendeu essa paternidade adquirida através de sua vida e atos de benemerência e amor.

Ele nasceu católico ortodoxo, viveu de forma ortodoxa, serviu de forma ortodoxa, com tudo o que essa palavra traz no seu mais profundo significado.

E ele se orgulhava muito disso, tendo especial carinho e devoção pela Igreja Ortodoxa, que o impulsionou a trabalhar e fazer o bem durante os anos de vida que Deus lhe deu.

Por isso foi merecedor de receber, a alguns anos atrás, nesta mesma Igreja, da mais alta autoridade de nossa Igreja Ortodoxa Antioquina, o Patriarca Ignátios IV, através de nossas mãos, uma grande e honrosa distinção de nossa Igreja: a Grande Comenda dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, fundadores do Trono Antioquino, tornando-se, assim, Grão-Comendador do Trono Patriarcal da grande cidade de Antioquia origem de sua família.

Temos e teremos sempre orgulho deste amado filho e de sua família, por seus méritos, sua vida ilibada e seus relevantes serviços em prol da Igreja e da coletividade e da sociedade em geral.

Sua filantropia, sua fé e amor são como os raios do sol que iluminaram e acalentaram suas lutas, seus sacrifícios e seus ideais, transformando-o nesta ímpar e incansável figura humana, o que nos faz recordar as palavras do Santo Evangelho:

“Que disse: (quando fizeres o bem) não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita.”

E o Sr. Abdo fazia o bem em silêncio e com alegria, e, como disse o apóstolo São Paulo: “Deus ama quem dá com alegria.”

Ele sempre foi agradecido a Deus por tudo.

Agradeceu a Deus, com fé e amor, pelos anos de vida que ele lhe concedeu.

E ele viveu, na prática, esse espírito de gratidão, fazendo um depósito eterno no Céu com as boas obras.

E, ainda, tinha grande fé na ressurreição de Cristo, o Salvador, que disse:

"Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, ele fica só; se ao contrário ele morrer, germinará e produzirá frutos em abundância".

Sendo assim, para o cristão a morte é um novo nascimento, ou melhor, é uma renovação da vida num mundo novo junto aos santos de Deus.

Com certeza, o saudoso Abdo continuará vivo nas orações da família clerical da Igreja Ortodoxa.

Continuará vivo, juntamente com seus pais, que auxiliaram, e de maneira muito especial, nesta Igreja e em seu Conselho paroquial, no qual exerceu o cargo de presidente por muitos anos.

Ele continuará vivo em sua família, a qual desejamos siga seus passos, assim como ele seguiu de seus pais, que siga seu belo exemplo de vida cristã, e continue como parte integrante e atuante da família de nossa Igreja, pois esse convívio tem a bênção de Deus e o reconhecimento e respeito de nossos pais.

Queridos,

Tudo que o nosso querido sr. Abdo fez na vida foi fruto de amor, amor a Deus, amor ao próximo, amor à Igreja e sua Pátria Mãe Síria. Ele serviu a pátria como Cônsul seguindo os passos de seu pai Nassib com toda sinceridade e amor, por muitos anos.

Por isso, o nosso consolo é a certeza de que o amor que havia em seu coração não morreu, bem como seu bom trabalho sincero, e, assim, o homem bom terá sua memória eternizada.

Finalmente, em nosso nome, em nome do Clero e dos membros do Conselho da Arquidiocese e Conselho Paroquial desta Igreja e o Cônsul geral da República Árabe Síria Sr. Sami Salameh e o Sr. Mikhail Meskim, cônsul da Síria no Paraguai e sua esposa que está agora conosco, transmitimos os nossos sinceros pêsames à sua digníssima família, parentes e amigos.

Roguemos a Deus que dê força, consolo e saúde a todos os seus familiares,

- Sua esposa Ironita
- Seus filhos Fabiana, Adriana e Rafael
- Sua irmãs Helena, Ivete e Teresa
- E seus irmãos Jorge, Wilson e Nassib

E ao nosso amado Conselheiro e Comendador Abdo, rogamos para que Deus lhe conceda o repouso e a vida eterna.

Por ele dizemos, de coração:

Seja a sua memória eterna!

Ao encerrar, queremos agradecer a presença de todos os paroquianos, autoridades e amigos que se uniram a nós em oração por este nosso querido e distinto paroquiano Abdo, em especial ao nosso Cônsul Geral da República Árabe Síria, Dr. Sami Salameh e ao Cônsul da Síria no Paraguai Sr. Mikhail Meskim, que fizeram questão de vir pessoalmente representando o Governo da República Árabe Síria transmitindo aos familiares os sinceros pêsames.

Deus vos abençoe.

Dom Damaskinos Mansour
Arcebispo Metropolitano
Arquidiocese Ortodoxa Antioquina
São Paulo – Brasil

Curitiba, Velório Dr. Abdo Dib Abage em 19/06/2018